

Res., Soc. Dev. 2019; 8(6):e35861037  
ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v8i6.1037>

**Cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos: revisão integrativa**

**Care of nursing on oncological patients: integration review**

**Cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos: revisión integrativa**

Recebido: 08/03/2019 | Revisado: 15/03/2019 | Aceito: 23/03/2019 | Publicado: 30/03/2019

**Felipe Santana e Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5919-8213>

Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

E-mail: [felipe\\_santana\\_silva@hotmail.com](mailto:felipe_santana_silva@hotmail.com)

**Gerllany Silva e Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4913-7820>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: [silva\\_llany@hotmail.com](mailto:silva_llany@hotmail.com)

**Ana Carla Marques da Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4246-145X>

Universidade Estadual do Maranhão e Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: [carlama271@gmail.com](mailto:carlama271@gmail.com)

**Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5197-4671>

Universidade Estadual do Maranhão e Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: [francidalmafilha@gmail.com](mailto:francidalmafilha@gmail.com)

**Francisco Cesino de Medeiros Júnior**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3252-7830>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Brasil

E-mail: [cesinocaico@yahoo.com.br](mailto:cesinocaico@yahoo.com.br)

**Joseneide Teixeira Câmara**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8312-1697>

Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

E-mail: [josaeneide.tc@gmail.com](mailto:josaeneide.tc@gmail.com)

## Resumo

**Objetivo:** identificar os cuidados de enfermagem à pacientes oncológicos. **Metodologia:** estudo do tipo revisão integrativa, utilizou-se dos seguintes descritores: enfermagem oncológica, oncologia, cuidados de enfermagem para busca dos artigos, as bases de dados selecionadas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal (LANTIDEX). **Resultados:** após análise dos dados afirma-se que os principais tipos de cuidados de enfermagem são: realização do curativo diário, aspiração traqueal, verificação de sinais vitais, cuidados com drenos, posicionamento da cabeceira e observação de sangramentos, do padrão respiratório, soroterapia, autocuidado além de cuidado com a família do paciente. **Conclusão:** diante destes dados, observa-se que os principais cuidados de enfermagem, relacionam-se a assistência direta ao paciente, mas vai muito além, envolvendo os cuidados emocionais que envolvem estes clientes.

**Descritores:** Enfermagem Oncológica; Oncologia; Cuidados de Enfermagem.

## Abstract

**Objective:** identifying nursing care for cancer patients. **Methodology:** integrative review, the following descriptors were used: oncology nursing, oncology, nursing care to search for articles, the selected databases were: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHL), Regional Online Information System for Scientific Journals from Latin America, the Caribbean, Spain and Portugal (LANTIDEX). **Results:** after analyzing the data, we affirm that the main types of nursing care are: daily dressing, tracheal aspiration, vital signs verification, drainage care, bedside positioning and observation of bleeding, respiratory pattern, self-care in addition to caring for the patient's family. **Conclusion:** based on these data, it can be observed that the main nursing care is related to direct care to the patient, but goes much further, involving the emotional care that involves these clients.

**Keywords:** Oncology Nursing; Oncology; Nursing care

## Resumen

**Objetivo:** identificar los cuidados de enfermería a pacientes oncológicos. **Metodología:** estudio de tipo revisión integrativa, se utilizó de los siguientes descriptores: enfermería oncológica, oncología, cuidados de enfermería para la búsqueda de los artículos, las bases de datos seleccionadas fueron: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Sistema regional de información en línea para revistas científicas de América

Latina, el Caribe, España y Portugal (LANTIDEX). **Resultados:** resultados de los análisis de los datos se basan en que los principales tipos de cuidados de enfermería son: realización del curativo diario, aspiración traqueal, verificación de signos vitales, cuidados con drenajes, posicionamiento de la cabecera y observación de sangrados, del patrón respiratorio, sueroterapia, autocuidado además de cuidado con la familia del paciente. **Conclusión:** Ante estos datos, se observa que los principales cuidados de enfermería, se relacionan con la asistencia directa al paciente, pero va mucho más allá, involucrando los cuidados emocionales que involucran a estos clientes.

**Descriptor:** Enfermería Oncológica; oncología; Cuidados de Enfermería.

## 1. Introdução

Sabe que o câncer (CA) atualmente uma das principais causas de mortalidade no mundo. Sendo que no Brasil, trata-se segunda causa de morte com mais de 190 mil óbitos por ano (BRASIL, 2017). O Instituto Nacional de Câncer (INCA) juntamente com o Ministério da Saúde (MS), publicaram uma estimativa para 2016/2017 de cerca de quase 600 mil novos casos de câncer. Estes acreditam que essa estimativa seja a principal ferramenta para o planejamento e gestão na área da oncologia, para assim capacitar os profissionais nas ações de prevenção, detecção precoce e ofertas de tratamento (BRASIL, 2017).

A atuação da enfermagem frente a esta doença, na maioria das vezes não é realizada de maneira preconizada devido o número reduzido de especialistas, uma vez que a doença em si apresenta uma alta complexidade clínica, tratamentos agressivos, prolongados, além de problemas nas condições estruturais e organizativas dos serviços, entre outros. Todos, esses elementos juntos configuram-se com uma barreira para a formação de profissionais com interesse pela temática e sensíveis às questões específicas. Desta forma, esses fatores contribuem para o estresse e sobrecarga do profissional frente a este paciente (CUBERO; GIGLIO, 2014).

Atualmente, os hospitais generalista destacam-se pela grande demanda e acabam recebendo pacientes oncológicos, mesmo não tendo assim suporte para oferecer uma assistência de qualidade e específica para a complexidade dos casos. Assim sendo, o atendimento nestes hospitais gerais repercute-se na qualidade da atenção, o que afeta de forma negativa os profissionais de saúde em especial a enfermagem (SILVA et al., 2012).

A gestão no cuidado da enfermagem é uma ferramenta de extrema importância para a qualificação da assistência, uma vez que procura-se o cuidado integral, onde observa-se as

perspectivas necessárias para alcançar um cuidado individualizado. Assim sendo, faz-se uso de alguns instrumentos como o domínio, em relação a organização, dos serviços de saúde, sua interface com outros serviços e a própria sistematização desta assistência a este tipo de paciente (CRISTO; ARAÚJO, 2011).

Assim, os cuidados de enfermagem paliativos são voltados para as pessoas quando não há mais possibilidade de cura, destacando a importância e o direito do paciente nessa fase da doença, uma vez que o paciente e seus familiares tem o direito de saber tudo sobre seu estado de saúde por meio da comunicação clara e aberta pela equipe multiprofissional (SANTOS; LATTARO; ALMEIDA, 2011).

A enfermagem produz um variado leque de cuidados aos seus clientes, por isso é cada dia mais importante, identificar esses tipos de cuidados, principalmente em relação a este público tão complexo que são os pacientes com CA Assim, esta pesquisa teve como objetivo identificar os cuidados de enfermagem à pacientes oncológicos.

## **2. Metodologia**

Para alcance do objetivo proposto, optou-se pelo método da revisão integrativa na qual foram percorridas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; categorização e avaliação dos artigos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento dos principais resultados evidenciados na análise dos artigos incluídos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para tanto a questão norteadora foi: “Quais são as evidências disponíveis na literatura a respeito dos cuidados de enfermagem à pacientes oncológicos?”.

Para a seleção dos estudos, utilizaram-se bases de dados consideradas importantes no contexto da saúde e disponíveis *on-line*: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal (LANTIDEX).

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: artigos primários publicados na íntegra que abordassem quais os principais cuidados da enfermagem prestados aos pacientes com câncer, no idioma em português. Escolheu-se o período de 2011 a 2018 por constatar que o estudo da temática intensificou-se nos últimos anos. Os critérios utilizados para exclusão dos artigos foram: artigos do tipo revisão de literatura, cartas, editoriais, relatos de experiência, estudos de casos, dissertações, teses e publicações.

O levantamento dos estudos foi realizado entre agosto e novembro de 2018, ao mesmo tempo nas quatro bases citadas, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH): enfermagem oncológica (*Oncology Nursing*), oncologia (*Medical Oncology*), cuidados de enfermagem (*Nursing Care*). Tais palavras foram cruzadas utilizando os operadores booleanos “and” e “or” até que se obtivessem estudos que correspondessem aos critérios de inclusão do estudo. Realizou-se uma avaliação dos artigos por dois revisores, sendo posteriormente comparados os resultados, no intuito de certificar que os mesmos atendiam aos critérios de inclusão.

Para extração das informações dos artigos incluídos na revisão integrativa, empregou-se um instrumento validado, o qual contempla os seguintes itens: identificação do artigo original, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico e do nível de evidência, das intervenções mensuradas e dos resultados encontrados (URSI; GALVÃO, 2006).

Para análise dos níveis de evidência dos estudos, adotou-se a seguinte classificação: nível I - evidências provenientes de revisões sistemáticas ou meta-análise de ensaios clínicos randomizados controlados relevantes, ou de diretrizes clínicas, fundamentadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível II - evidência derivada de pelo menos um ensaios clínicos randomizado controlado bem delineado; nível III - evidência obtida de ensaio clínico bem delineados, sem randomização; nível IV - evidência proveniente de estudo caso controle ou coorte bem delineado; nível V - evidência proveniente de revisão sistemática de estudos qualitativos e descritivos; nível VI - evidência derivada de estudo descritivo ou qualitativo; nível VII - evidência oriunda da opinião de autoridades e/ou relatórios de comitês de especialistas. Já, para classificação quanto à força de evidência, os níveis I e II são consideradas evidências fortes, III e IV moderadas e de V a VII fracas. O trabalho não foi submetido ao Conselho de Ética, por se tratar de dados secundários ou seja de pesquisas já realizadas (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2008).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Identificou-se um total de 69 artigos nas bases de dados selecionadas, sendo eliminados 15 por apresentarem duplicidade, selecionando-se assim 54 artigos. Destes 54, foram excluídos um total 14 após a análise dos títulos e resumos. Dos 40 elegíveis, foram excluídos pelo seguintes motivos: 14 não estavam disponíveis na íntegra; 04 estavam fora do recorte temporal; 07 não respondiam a questão proposta pelo estudo e 05 estudos eram de revisão. Ao final, 10

estudos foram incluídos na presente revisão integrativa. O quadro 01 apresenta um resumo do processo de seleção dos artigos.

**Quadro 01** – Apresentação dos estudos que compõem a amostra da pesquisa.

<b>N</b>	<b>TITULO/ AUTORES</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO</b>	<b>PERIÓDIC O/ANO/ BASES DE DADOS</b>	<b>MEDOTOLO GIA LOCAL DA PESQUISA</b>	<b>NIVEL EVIDE NCIA</b>
01	Gestão do cuidado de enfermagem ao paciente oncológico num hospital geral: um Teoria Fundamentada nos Dados. Peiter CC, Caminha MEP, Lanzoni GMM, Erdmann AL.	Compreender o significado da gestão do cuidado de enfermagem aos pacientes oncológicos internados num hospital geral.	A superação do profissional e a importância da interdisciplinaridade ao contrastar a gestão do cuidado de enfermagem humanístico e humanitário preconizado ao paciente oncológico com o vivenciado pelos profissionais de saúde e familiares, numa unidade de internamento hospitalar geral.	Revista de Enfermagem Referência/ 2016/ Scielo	Foi realizada uma pesquisa Qualitativa do tipo descritiva com 14 sujeitos. (Brasil)	6
02	Cuidados com o Paciente Oncológico em Tratamento Quimioterápico: o Conhecimento	Identificar o nível de conhecimento de enfermeiros atuantes na estratégia saúde	O nível geral de conhecimento foi classificado como escore regular, apenas um entrevistado	Revista Brasileira de Cancerologia / 2015/ BVS	Estudo quantitativo, transversal, prospectivo, realizado com	6

	dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Cruz FS, Rossato LG.	da Família, sobre os cuidados com o paciente oncológico durante o tratamento quimioterápico.	acertou 89% das questões, os demais não ultrapassaram o total de 67% das questões.		15 enfermeiros. (Brasil)	
03	Cuidados de Enfermagem ao paciente oncológico em Pós-operatório de cirurgia de cabeça e pescoço. Niero AC, Salvaro MS, Hoepers NJ, Zungo PL.	Identificar os cuidados de enfermagem necessários aos pacientes oncológicos submetidos às cirurgias de cabeça e pescoço a fim de proporcionar uma adequada recuperação dos pacientes em pós-operatório.	Os principais cuidados identificados foram: realização do curativo diário, aspiração traqueal, verificação de sinais vitais, cuidados com drenos, posicionamento da cabeceira e observação de sangramentos e do padrão respiratório.	RIES/ 2018/ Latindex	Pesquisa qualitativa, exploratória, descritiva realizada com 4 enfermeiros e 15 técnicos de enfermagem. (Brasil)	6

04	<p>Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do cuidador familiar no contexto hospitalar.                  Sales CA, Grossi ACM, Almeida CSL, Silva JDD, Marcon SS <sup>(12)</sup>.</p>	<p>Desvelar as vivências e expectativas do acompanhante hospitalar, de paciente oncológico, sobre a assistência de enfermagem recebida.</p>	<p>Os resultados demonstraram que o cuidado com os familiares que acompanham seus doentes sem possibilidade de cura, não se restringe apenas às ações da enfermagem, mas envolvem também medidas administrativas e, sobretudo de infraestrutura no ambiente hospitalar.</p>	<p>Acta Paul Enferm/ 2012/ Scielo</p>	<p>Pesquisa qualitativa, Descritiva exploratória, realizada com 10 familiares cuidadores de pacientes oncológicos. (Brasil)</p>	6
05	<p>A enfermagem oncológica frente ao câncer em pacientes idosos.                  Viana AE, Marconato CS, Gindri L, Beneton MR, Lima SBS, Viero V.</p>	<p>Investigar os tipos de câncer de maior incidência nos pacientes a partir dos 60 anos de idade, atendidos no Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM).</p>	<p>Foi possível detectar que a neoplasia mais frequente nas mulheres idosas foi o câncer de mama e nos homens idosos o câncer de próstata, dados estes que coincidiram com as estatísticas atuais pesquisadas</p>	<p>Revista Contexto &amp; Saúde/ 2011/ Scielo</p>	<p>Pesquisa quantitativa, descritiva documental, realizada com 169 prontuários.</p>	6



			para o Brasil e para o mundo			
06	Estratégias de Enfrentamento usadas por enfermeiros ao cuidar de pacientes oncológicos. Salimena AMO, Teixeira SR, Amorim TV, Paiva ACPC, Melo MCSC.	Conhecer as estratégias que os enfermeiros utilizam para lidar com os abalos psicoemocionais advindos do processo de cuidado de pacientes oncológicos	O enfrentamento dos desafios é feito através do distanciamento ou da aproximação, da busca espiritual, da presença da equipe interdisciplinar e da oferta assistencial qualificada.	Rev Enferm UFSM/ 2013/ Latindex	Pesquisa qualitativa descritiva com análise de conteúdo com 9 enfermeiros. (Brasil)	6
07	Estratégias de enfrentamento por enfermeiros da oncologia na alta complexidade. Luz KR, Vargas MAO, Barlem ELD, Schmitt PH, Ramos FRS, Meirelles BHS.	Identificar as estratégias de enfrentamento dos enfermeiros de serviços de oncologia, na alta complexidade hospitalar, diante do cuidado à pessoa com câncer.	Emergiram três categorias: a negação e a resignação no cuidado, a busca de apoio na equipe de saúde e na pluralidade e multiplicidade de olhares sobre o cuidar, incluindo o paciente e sua família e a busca de aperfeiçoamento pessoal e profissional	Rev Bras Enferm/ 2016/ Scielo	Pesquisa qualitativo, descritiva exploratória, com análise de conteúdo, tendo 18 enfermeiros entrevistados (Brasil)	6

08	Formação dos enfermeiros para o cuidado em Oncologia. Lins FG, Souza SR.	Analisar os aspectos relacionados à formação dos enfermeiros residentes, às dificuldades e facilidades para o cuidado em oncologia.	Os participantes mostraram os cuidados específicos e gerais de oncologia, dor, oncogênese, modalidades de tumores, cuidados paliativos e epidemiologia, e afirmaram não estar preparados para assistir pacientes oncológicos.	Rev enferm UFPE/ 2018/ SciELO	Pesquisa quantitativa, descritiva, exploratória, com 34 residentes de enfermagem como entrevistados. (Brasil)	6
09	Assistência de enfermagem aos pacientes com câncer de bexiga. Sonobe HM, Ravena RS, Moreno FS, Buetto LS, Oliveira MS.	Analisar os cuidados de enfermagem realizados para esses pacientes	A assistência de enfermagem perioperatória abarca intervenções educativas de autocuidado, cuidados procedimentais como soroterapia, preparo colônico, administração de medicamentos, posicionamento do paciente, dentre outros.	Av Enferm/ 2016/ SciELO	Pesquisa quantitativa, retrospectiva exploratória, com 80 prontuários. (Brasil)	6

10	<p>Cuidados paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros.                  Silva MM, Santanda NGM, Santos MC, Cirilo JD, Barrocas DLR, Moreira MC.</p>	<p>Identificar as dificuldades enfrentadas na prestação da assistência à pessoa hospitalizada no contexto dos cuidados paliativos em um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia do estado do Rio de Janeiro, na percepção dos enfermeiros.</p>	<p>Destacam-se a falta de conhecimento em cuidados paliativos; a necessária criação de leitos diferenciados; e formação de redes institucionais</p>	<p>Escola Anna Nery Revista de Enfermagem/ 2015/ Scielo</p>	<p>Pesquisa qualitativa, descritiva com 13 enfermeiros. (Brasil)</p>	6
----	---	--	---	---	--	---

**Fonte:** Silva, 2019

No estudo 01, os autores tiveram como objetivo compreender o significado da gestão do cuidado de enfermagem aos pacientes oncológicos internados em um hospital geral. Após a análise dos dados, os pesquisadores alcançaram 13 categorias, revelando-se a categoria central Perceber a superação do profissional e a importância da interdisciplinaridade ao contrastar a gestão do cuidado de enfermagem humanístico e humanitário preconizado ao paciente oncológico com o vivenciado pelos profissionais de saúde e familiares, numa unidade de internamento hospitalar geral. Revelando assim, que a enfermagem é percebida como o principal apoio do paciente e família. E que o cuidado multiprofissional e capacitação permanente são identificados como potencializadores do cuidado ao paciente oncológico (PEITER et al., 2016).

Já no estudo 02, o objetivo foi identificar o nível de conhecimento de enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde da Família (ESF), sobre os cuidados com o paciente oncológico durante o tratamento quimioterápico. Os resultados mostraram que o nível geral de conhecimento foi classificado como escore regular. Apenas um entrevistado acertou 89% das questões, os demais não ultrapassaram o total de 67% das questões. O município Y obteve o maior número de acertos entre os participantes do estudo e também foi o único em que os enfermeiros eram 100% concursados e com o maior nível de formação profissional na população do estudo. Desta forma, atribui-se o melhor desempenho nas respostas ao maior nível de exigência na contratação dos enfermeiros (CRUZ; ROSSATO, 2015).

Na pesquisa de número de 03, os pesquisadores buscaram identificar os cuidados de enfermagem necessários aos pacientes oncológicos submetidos às cirurgias de cabeça e pescoço a fim de proporcionar uma adequada recuperação dos pacientes em pós-operatório. Os resultados obtidos referentes às falas dos entrevistados mostram que os profissionais possuem conhecimento acerca dos cuidados prestados aos pacientes, visto que estes estão diretamente relacionados ao bem estar, como a realização do curativo diário, desobstrução de vias aéreas e controle da dor. Por fim, conclui-se que os cuidados de enfermagem corretamente prestados aos pacientes em pós-operatório de cirurgia de cabeça e pescoço são essenciais para a qualidade da assistência e para uma efetiva recuperação pós-cirúrgica (NIERO et al., 2017).

O estudo 04, os autores buscaram desvelar as vivências e expectativas do acompanhante hospitalar, de paciente oncológico, sobre a assistência de enfermagem recebida. Os resultados obtidos demonstraram que o cuidado com os familiares que acompanham seus doentes sem

possibilidade de cura, não se restringe apenas às ações de enfermagem, mas envolvem também medidas administrativas e, sobretudo de infraestrutura no ambiente hospitalar (SALES, 2012).

Já no estudo 05, realizado por Viana e colaboradores estes buscaram investigar os tipos de câncer de maior incidência nos pacientes a partir dos 60 anos de idade, atendidos no Ambulatório de Quimioterapia do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). Os mesmos detectaram que a neoplasia mais frequente nas mulheres idosas foi o CA de mama e nos homens idosos o de próstata, dados estes que coincidem com as estatísticas atuais do Brasil e do mundo (VIANA et al., 2011).

O estudo 06, por sua vez, buscou conhecer as estratégias que os enfermeiros utilizam para lidar com os abalos psicoemocionais advindos do processo de cuidado de pacientes oncológicos. Os resultados mostraram, que o enfrentamento dos desafios é feito através do distanciamento ou da aproximação, da busca espiritual, da presença da equipe interdisciplinar e da oferta assistencial qualificada (SALIMENA, 2013).

Já no escrito 07, os estudiosos buscaram identificar as estratégias de enfrentamento dos enfermeiros de serviços de oncologia, na alta complexidade hospitalar, diante do cuidado à pessoa com CA. Na pesquisa emergiram três categorias que evidenciam estratégias como a negação e a resignação no cuidado, a busca de apoio na equipe de saúde e na pluralidade e multiplicidade de olhares sobre o cuidar, incluindo o paciente e sua família e a busca de aperfeiçoamento pessoal e profissional (LUZ et al., 2016).

Na pesquisa de número 08, utilizada para compor esse estudo, os autores analisaram os aspectos relacionados à formação dos enfermeiros residentes, às dificuldades e facilidades para o cuidado em oncologia. No total foram analisados 34 questionários quanto aos aspectos relacionados ao conhecimento adquirido durante a graduação. Os participantes mostraram os cuidados específicos e gerais de oncologia, dor, oncogênese, modalidades de tumores, cuidados paliativos e epidemiologia, e afirmaram não estar preparados para assistir pacientes oncológicos (LINS, 2018).

No estudo de número 09, os pesquisadores buscaram caracterizar o perfil de pacientes com CA de bexiga em uma unidade cirúrgica de um hospital especializado em oncologia do interior paulista e analisar os cuidados de enfermagem realizados para esses pacientes. Os resultados mostraram que houve predomínio do sexo masculino, na faixa etária de 60 a 80 anos, com formação fundamental incompleta, de raça branca, estadiamento I e procedimento cirúrgico de Ressecção Transuretral. A assistência de enfermagem perioperatória abarca intervenções educativas de autocuidado, cuidados procedimentais como soroterapia, preparo colônico, administração de medicamentos, posicionamento do paciente, monitorização de

sinais vitais, cuidados com sonda e drenos, controle hídrico, passagem de plantão e encaminhamento de prontuário e exames (SONOBE et al., 2016).

Por fim, no estudo 10, buscou-se identificar as dificuldades enfrentadas na prestação da assistência à pessoa hospitalizada no contexto dos cuidados paliativos em um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, na percepção dos enfermeiros e discutir estratégias para melhor qualificar a assistência de enfermagem nesse contexto. Na análise dos resultados emergiram duas categorias: O lidar cotidiano do enfermeiro na presença de pessoas hospitalizadas em cuidados paliativos oncológicos e Pensando em estratégias para melhor qualificar a assistência de enfermagem. Destacam-se a falta de conhecimento em cuidados paliativos; a necessária criação de leitos diferenciados e formação de redes institucionais (SILVA et al., 2015).

## **CONCLUSÃO**

Nesta pesquisa buscou-se identificar os tipos de cuidados de enfermagem, principalmente em relação a este público tão complexo que são os pacientes com CA. Após a análise de diversos estudos percebeu-se que o conhecimento da enfermagem frente esses pacientes ainda é regular segundo as próprias pesquisas apontam. E que os principais cuidados apontados foram: curativos diários, desobstrução de vias aéreas, cuidados com sondas e drenos, monitorização dos sinais vitais, controle da dor e principalmente ações educativas sobre o autocuidado.

Outro ponto de destaque que essa pesquisa revelou, se dá sobre como os enfermeiros lida com abalos psicoemocionais advindos do processo de cuidado de pacientes oncológicos, principalmente quando estes ofertam assistência a pacientes em tratamentos paliativos que se vem diariamente frente a morte. O estudo mostrou, que estes enfermeiros buscam a espiritualidade para lidar com essa questão, além de ajudar da equipe interdisciplinar além de buscar oferta uma assistência de qualidade a estes clientes.

Por fim, sugere-se que mais estudos sejam realizados sobre essa temática, visto que o número de artigos encontrados para compor o estudo foi demasiadamente pequeno, haja visto que este é um tema corriqueiro no ambiente hospitalar e principalmente pelo fato de afetar milhares de pessoas no mundo sejam estas crianças, idosos, jovens ou adultos, além de trazer enormes consequências a vida destes pacientes.

## **REFERÊNCIAS**

Brasil. Ministério da Saúde. **Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil**/Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Brasília, 2017**. Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018>>. Acesso em: 19 de dez. 2018.

Cruz, F.S.; Rossato, L.G. Cuidados com o Paciente Oncológico em Tratamento Quimioterápico: o Conhecimento dos Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 61, n. 4, p. 335-341, 2015.

Cristo, L.; Araújo, T. Comunicação e oncologia: Levantamento de estudos brasileiros. **Brasília Médica**, v. 48, n. 1, p. 50-57, 2011.

Cubero, D.; Giglio, A. Entendendo a síndrome de burnout na cancerologia. **Revista Brasileira Medica**, v. 71, n. 2, p. 3-8, 2014.

Santos, D.B.A.; Lattaro, R.C.C.; Almeida, D.A.A. Cuidados Paliativos de Enfermagem ao Paciente Oncológico Terminal. Revisão da Literatura. **Revista de Iniciação Científica da Libertas**, v. 1, n. 1, p. 72–84, 2011.

Sonobe, H.M.; et al. Assistência de enfermagem perioperatória aos pacientes com câncer de bexiga. **Av Enferm**, v. 34, n. 2, p. 159-169, 2016.

Silva, M.M.; et al. Cuidados paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros. **Esc Anna Nery**, v 19, n. 3, p. 460-466, 2015.

Silva, M.; et al. Analysis of nursing care and the participation of families in palliative care in cancer. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 21, n. 3, p. 658- 666, 2012.

Lins, F.G.; Souza, S.R. Formação dos enfermeiros para o cuidado em oncologia. **Rev enferm UFPE**, v. 12, n. 1, p. 66-74, 2018.

Luz, K.R.; et al. Estratégias de enfrentamento por enfermeiros da oncologia na alta complexidade. **Rev Bras Enferm**, v. 69, n. 1, p. 67-71, 2016.

Mendes, K.D.S.; et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

Melnyk, B.M.; Fineout-Overholt, E. Making the case for evidence-based practice. In: MELNYK, B.M, FINEOUT-OVERHOLT, E. **Evidence-based practice in nursing & healthcare**. A guide to best practice. 2nd Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2011. p. 3-24.

Niero, A.C.; et al. Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico em Pós-operatório. **RIES**, v.7, n. 1, p. 249-262, 2017.

Peiter, C.C.; et al. Gestão do cuidado de enfermagem ao paciente oncológico num hospital geral: um Teoria Fundamentada nos Dados. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 11, p. 61-69, 2016.

Sales, C.A.; et al. Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do cuidador familiar no contexto hospitalar. **Acta Paul Enferm**, v. 25, n. 5, p. 736-742, 2012.

Salimena, A.M.O. Estratégias de enfrentamento usadas por enfermeiros ao cuidar de pacientes oncológicos. **Rev Enferm**, v. 3, n. 1, p. 8-16, 2013.

Ursi, E.S.; Galvão, C.M. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Rev Latino-Am Enfermagem**. v. 14, n. 1, p. 124-131, 2006.

Viana, A.E.; et al. A enfermagem oncológica frente ao câncer em pacientes idosos. **Revista Contexto & Saúde**, v. 10, n. 20, p. 569-572, 2011.

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Felipe Santana e Silva – 19%

Gerllany Silva e Silva – 18%

Ana Carla Marques da Costa – 18%

Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha – 15%

Francisco Cesino de Medeiros Júnior – 15%

Joseneide Teixeira Câmara – 15%